

Moção Higiene Urbana na Freguesia de Arroios

Considerando que:

- 1.** A aplicação da lei 56/2012, que levou à transferência de competências e trabalhadores da CML para as juntas de freguesia, está a pôr em causa a prestação do serviço público na Freguesia de Arroios, nomeadamente no que diz respeito à remoção dos resíduos sólidos, competência exclusiva da CML.
- 2.** O lixo amontoa-se nas ruas e junto aos Ecopontos, para além da acumulação de entulho e outros dejetos, que claramente contribuem para a degradação das condições de higiene e diminuem a salubridade das ruas e passeios da freguesia.
- 3.** A falta de trabalhadores nesse setor, já tinha sido registada, mas a CML insistiu na transferência de uma forma definitiva da lavagem e varredura para as juntas de freguesia.
- 4.** O desmantelamento da Limpeza Urbana aniquilou a capacidade operacional deste setor, cujo funcionamento era o resultado de uma gestão integrada. As várias funções da limpeza urbana até Março deste ano eram compostas pela remoção, varredura e Lavagem, etc. Competências até então assumidas de forma satisfatória pela CML, comprovado pela certificação detida pelo serviço de Limpeza urbana.
- 5.** Para a juntas de freguesia foram transferidos compulsivamente cerca de 650 cantoneiros de limpeza, ficando na Câmara Municipal cerca de 500 cantoneiros dos quais apenas 300 estão aptos para a exigente tarefa de recolha de resíduos, número de trabalhadores claramente insuficiente face à atividade que é imprescindível realizar diariamente.
- 6.** A partir de 10 de março, a CML, cedo detetou o problema, tendo lançado um concurso interno para tentar “remendar a situação”. Pelos vistos ninguém ou poucos responderam.
- 7.** Segundo a imprensa a câmara Municipal de Lisboa anunciou que vão ser contratados, até 2016, 150 cantoneiros. Ainda assim o vereador Fernando Medina admitiu que é preciso fazer mais para suprir as dificuldades que se vêm sentindo na recolha de lixo na capital, dado que estes não se resolvem “simplesmente colocando mais recursos em cima do problema”
- 8.** As contratações anunciadas são insuficientes, nem vão resolver nenhum problema, pois há muito mais vagas por preencher no mapa de pessoal do município para o sector.

Assim, a representante do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia de Freguesia de Arroios, reunida em sessão ordinária a 30 de junho de 2014, delibere:

- a)** Instar a Junta de Freguesia a pressionar a Câmara Municipal de Lisboa para que acelere imediatamente a abertura de concurso no sentido de preencher completamente o mapa de pessoal para garantir um serviço adequado de recolha de resíduos na freguesia;
- b)** Instar a Câmara Municipal de Lisboa para que privilegie na admissão os trabalhadores do fundo de desemprego em funções, que estão na CML por 20% do seu subsídio;
- c)** Reforçar as equipas de cantoneiros de limpeza da freguesia;
- c)** Louvar o empenho e o labor dos atuais trabalhadores do setor e a sua luta na defesa dos seus direitos e do serviço público;
- d)** Dar conhecimento desta moção à Câmara Municipal de Lisboa e à Assembleia Municipal de Lisboa.
- e)** Enviar a presente recomendação aos sindicatos – STML e STAL – e divulgar nos órgãos de comunicação social.

Arroios, 30 de junho de 2014.

Bloco de Esquerda.

Beatriz Dias